



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Gabinete do Ministro

**INTERVENÇÃO DE S. EXCIA O MINISTRO POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO
PÚBLICA DA ESTRATÉGIA PARA A MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E
DO DECRETO SOBRE O LICENCIAMENTO SIMPLIFICADO**

Exmo. Senhor Presidente da CTA

Exmo. Senhor Presidente da Câmara do Comércio de Moçambique

Exmo. Parceiros Económicos

Digníssimos senhores membros da comunidade empresarial

Distintos convidados

Minhas senhoras, meus senhores

Permitam-me que, em primeiro lugar vos saúde desejando que este encontro seja frutuoso e produtivo.

O objectivo desta reunião é o de divulgar a Estratégia para a Melhoria do Ambiente de Negócios recentemente aprovada pelo Conselho de Ministros e o Decreto sobre o Licenciamento Simplificado, instrumentos legais criados para facilitar o ambiente de negócios no nosso País. Assim, mais uma vez, teremos a oportunidade de partilhar algumas ideias sobre os caminhos a seguir para continuarmos a facilitar e a melhorar o desempenho do empresariado no nosso país.

A aprovação recente, pelo Conselho de Ministros, da Estratégia para a Melhoria do Ambiente de Negócios insere-se nos objectivos definidos no Programa do Governo para o quinquénio 2005-2009. Estamos pois convictos de que, criando um ambiente favorável ao investimento e desenvolvimento do empresariado nacional promoveremos um crescimento económico rápido, sustentável e abrangente e contribuiremos para a redução dos níveis de pobreza absoluta.

A aprovação do Decreto sobre o Licenciamento Simplificado é uma das primeiras medidas que consubstancia a execução da estratégia que hoje temos o prazer de divulgar.

Os documentos que irão ser divulgados na presente reunião constituem assim, na nossa óptica, uma contribuição importante para a remoção das barreiras ao investimento ainda existentes. No entanto, estamos seguros de que ainda temos um longo caminho a percorrer.

Minhas Senhoras, meus Senhores

Nos últimos anos, o nosso país tem vindo a levar a cabo um conjunto de outras acções estratégicas visando o desenvolvimento do sector privado, sendo de destacar, as seguintes:

- A revogação do Código Comercial de 1888, o que veio criar condições para a desburocratização do processo de registo de empresas, eliminando a necessidade de escritura pública para a constituição das sociedades;
- A aprovação do Código de Registo das Entidades Legais, o que permitiu a simplificação dos procedimentos administrativos inerentes, ao registo comercial, passando o mesmo a ser feito em apenas um dia;
- A publicação electrónica dos estatutos de sociedades, o que imprimiu maior celeridade no registo e constituição das mesmas;
- A melhoria da informação ao investidor através da criação de um Centro de Informação de Negócios, criando condições para que os potenciais interessados em aceder ao mercado, obtenham a informação necessária e fiável para o início e desenvolvimento dos seus negócios;
- A criação e consolidação dos Balcões de Atendimento Único, como meio de agilizar o licenciamento de actividades económicas, facilitando também a implementação de projectos baseados na iniciativa privada.

O culminar destas acções, foi a recente aprovação pelo Conselho de Ministros dos documentos objecto de divulgação nesta reunião.

Minhas Senhoras, meus Senhores

A criação de um empresariado forte, dinâmico e competitivo é condição para que possamos vir a satisfazer as necessidades do nosso povo e competir no mercado regional, aproveitando a abertura decorrente da entrada em vigor da Zona de Comércio Livre na região da SADC. Neste contexto o Governo tem dado prioridade ao investimento em infra-estruturas económicas e sociais e à provisão de serviços básicos para a expansão da iniciativa privada, particularmente o investimento em pequenas e médias empresas.

A prioridade dada aos distritos como pólo de desenvolvimento oferece ao empresariado a oportunidade de aproveitar de modo sustentável os nossos recursos naturais e de valorizar os produtos nacionais, participando no processo de industrialização rural e contribuindo assim directamente para a eliminação da pobreza absoluta.

A recente subida de seis posições do nosso país no Ranking *Doing Business*, a referência principal internacional na avaliação do ambiente de negócios em vários países, encoraja-nos e mostra que estamos no bom caminho, no entanto a posição do nosso país não nos satisfaz.

Estamos convictos que se encontram construídos os alicerces para a melhoria da prestação de serviços ao cidadão e especialmente ao empresariado nacional. Contudo, a remoção total das barreiras ao investimento, vai exigir a continuação de um trabalho aturado e sistemático para o qual contamos com o envolvimento de todos vós.

Gostaríamos de reafirmar que é uma premissa do Governo manter e reforçar o constante diálogo com o sector privado, por forma a garantir o prosseguimento e a consolidação das acções levadas a

cabo no quadro da criação de um ambiente propício ao investimento e consequentemente ao desenvolvimento do empresariado nacional.

Permitam-me pois reiterar a nossa total abertura e acolhimento a todas as formas de colaboração e diálogo construtivo, na certeza de que em conjunto alcançaremos as melhores soluções para o progresso de Moçambique.

Tenho assim o prazer de vos convidar a participar activamente nesta sessão de divulgação e agradeço a atenção que me dispensaram.

Muito obrigado!

Maputo, aos 19 de Março de 2008